



cocal

Relatório de
Resultados

Safra
2025/26



Relatório de Resultados • Safra 2025/26

EBITDA Ajustado atinge R\$ 1.366,5 milhões na safra 2025/26, com margem EBITDA de 53,0%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do quarto trimestre e da safra 2025/26 (4T26 e 12M26).

Resumo Financeiro – Combinado¹

(Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Receita Líquida	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.
EBIT Ajustado	43.140	121.152	-64,4%	366.218	679.638	-46,1%
Margem EBIT Ajustado	6,7%	19,7%	-13,0 p.p.	14,2%	26,2%	-11,9 p.p.
LAIR	(15.489)	54.116	-	124.317	366.731	-66,1%
Lucro Líquido	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Margem Líquida	3,0%	10,9%	-7,9 p.p.	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/03/2025	VAR.%	31/03/2026	31/03/2025	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	2.180.665	2.294.951	-5,0%	2.180.665	2.294.951	-5,0%
Dívida Líquida Ajustada	3.695.449	1.608.446	129,8%	3.695.449	1.608.446	129,8%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ²	2,70 x	1,05 x		2,70 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques da safra 2025/26

Volume de moagem:

8,6 milhões de toneladas de cana processadas, 4,4% superior à safra anterior.

Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 72,3 t/ha, 4,7% acima do realizado na safra 2024/25, e ATR de 131,0 kg/t (-2,7%), contribuindo para o TAH de 9,5 t/ha, alta de 1,9% em relação à safra anterior.

Receita Líquida:

R\$ 2.576,1 milhões, redução de 0,9% em relação à safra 2024/25.

EBITDA Ajustado:

R\$ 1.366,5 milhões, com margem de 53,0%.

Lucro Líquido:

R\$ 173,3 milhões, com margem líquida de 6,7%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 3.695,4 milhões em 31/03/2026, com índice de alavancagem equivalente a 2,70 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).





Mensagem da Administração

A safra 2025/26 representa mais um capítulo relevante na trajetória de crescimento sustentável da Cocal. Em um ambiente que segue exigindo elevada capacidade de adaptação diante de desafios climáticos, econômicos e políticos, mantivemos nosso compromisso com a excelência operacional, a disciplina financeira e a geração de valor de longo prazo para todos os nossos públicos de relacionamento.

Ao longo deste ciclo, seguimos fortalecendo os pilares que sustentam nossa estratégia: pessoas, segurança, inovação, sustentabilidade e eficiência. Esses fundamentos nos permitiram avançar com consistência em nossos projetos estruturantes, ampliar a captura de valor da biomassa e consolidar nossa posição entre as empresas mais inovadoras do setor sucroenergético brasileiro.

A segurança permanece como um valor inegociável para a Cocal e um dos pilares da nossa cultura organizacional. Ao longo da safra, mantivemos investimentos em treinamento, desenvolvimento e conscientização, reforçando um ambiente de trabalho seguro, íntegro e produtivo.

Nossa agenda ESG também avançou de forma consistente ao longo da safra, com conquistas concretas e importante reconhecimento de mercado. No pilar humano, celebramos com grande satisfação a conquista do selo Great Place to Work (GPTW) pelo quinto ano consecutivo, posicionando a Cocal entre as melhores empresas para trabalhar no agronegócio brasileiro. Esse reconhecimento reflete nosso compromisso permanente com a construção de um ambiente de trabalho seguro, diverso e acolhedor, no qual o desenvolvimento das nossas pessoas é prioridade. Em sustentabilidade, nosso pioneirismo também foi amplamente reconhecido pela Associação Brasileira de ESG: fomos campeões na categoria “Economia Circular”, com nosso modelo de transformação de subprodutos em biogás e biofertilizantes, e voltamos a nos destacar na edição seguinte com cases vencedores em “Inovação em Energias Renováveis”, impulsionada pela expansão do biometano, e “Equidade de Gênero e Empoderamento Feminino”. Esses reconhecimentos reforçam a solidez de um modelo de negócios que integra eficiência operacional e impacto positivo para gerar valor no longo prazo.

Na safra 2025/26, avançamos de forma consistente em nossa estratégia de valorização de resíduos e descarbonização com a inauguração da segunda planta de biometano na unidade de Paraguaçu Paulista (SP), com capacidade de produção de 60 mil m³/dia. Esse projeto reforça nossa visão de transformar resíduos em energia renovável e ampliar o uso do biometano em nossas operações. Atualmente, contamos com 57 veículos e implementos movidos a biometano, incluindo a conversão integral da frota de transporte de vinhaça. Na safra, essa iniciativa permitiu a substituição de aproximadamente 1,1 milhão de litros de diesel, contribuindo para a redução de emissões e para o aumento da eficiência operacional.

Também avançamos na ampliação do uso do biometano em nossa cadeia logística por meio da BioRota, em parceria com a Copersucar, iniciativa que já conta com mais de 70 caminhões em operação no transporte de açúcar até o Porto de Santos. Além dos benefícios

ambientais, essa solução reforça a competitividade do biometano em relação ao diesel e evidencia seu potencial de escalabilidade como alternativa sustentável para operações logísticas rodoviárias.

O reconhecimento externo também valida nossa direção estratégica. Fomos eleitos “Usina Referência em Sustentabilidade” no prêmio Citec 2025 e alcançamos uma vitória histórica no Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) 2026 com a geração de eletricidade a partir do biometano, reforçando nosso pioneirismo e nossa relevância no setor elétrico brasileiro.

No campo da governança corporativa, mantivemos nosso compromisso com elevados padrões de ética, transparência e integridade. Inauguramos um escritório corporativo em Presidente Prudente, estrutura que centraliza atividades compartilhadas e fortalece a sinergia entre nossas unidades de negócio. Paralelamente, conduzimos reestruturações na gestão corporativa que ampliam a integração com as demais frentes do Grupo, otimizam processos e promovem ganhos de eficiência. A evolução contínua dos nossos processos de gestão contribui para a construção de uma Companhia cada vez mais sólida e preparada para o longo prazo.

Este ciclo também foi marcado por um salto histórico em nossa escala de atuação: a aquisição das unidades Rio Brilhante e Passa Tempo, no Mato Grosso do Sul, concluída em dezembro de 2025. Com um investimento aproximado de R\$ 1,5 bilhão, expandimos nossa capacidade de moagem de 10,3 milhões para mais de 16 milhões de toneladas de cana por safra. Esse movimento estratégico não apenas diversifica nossa base geográfica, como também nos permite levar nosso modelo de eficiência e inovação para novas regiões, fortalecendo nossa posição entre os principais *players* do setor sucroenergético nacional.

O desempenho operacional desta safra reflete a maturidade da nossa gestão agrícola e industrial. Observamos uma recuperação consistente na produtividade da cana-de-açúcar, resultado do manejo técnico rigoroso e da aplicação de novas tecnologias no campo. Mesmo diante de um cenário de mercado marcado pela volatilidade dos preços das commodities e por pressões sobre a qualidade da matéria-prima, nossa eficiência industrial nos permitiu otimizar o *mix* de produção e preservar níveis saudáveis de rentabilidade, evidenciando a solidez financeira e a agilidade estratégica da Companhia.

Expressamos nosso profundo agradecimento aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e investidores, cuja parceria foi fundamental para os resultados desta safra.

Olhando para a frente, o horizonte da safra 2026/27 projeta um panorama de exigência técnica e comercial ainda maior. Estamos preparados. As reestruturações que conduzimos e a maturidade de nossa gestão nos dão a solidez necessária para navegar por ambientes mais complexos com agilidade e resiliência. Iniciamos o novo ciclo com o compromisso renovado de proteger nossas margens, capturar eficiências e consolidar uma Companhia cada vez mais robusta perante os desafios do mercado.

Décio Carbonari de Almeida
Diretor Geral



Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em Milhares de R\$)	4T26			12M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	646.177		646.177	2.576.073		2.576.073
Variação de valor justo de ativo biológico	37.314		37.314	38.252		38.252
Custo dos produtos vendidos	(527.894)	15.919	(511.975)	(1.915.861)	43.082	(1.872.779)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		79.210			275.935	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(63.291)			(232.853)	
Lucro bruto	155.597	15.919	171.516	698.464	43.082	741.546
Receitas (Despesas) Operacionais	(75.143)	-	(75.143)	(143.296)	-	(143.296)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	80.454	15.919	96.373	555.168	43.082	598.250
Resultado Financeiro Líquido	(66.948)	(68.020)	(134.968)	(322.535)	(202.312)	(524.847)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(68.020)			(202.312)	
Resultado de equivalência patrimonial	23.106		23.106	50.914		50.914
Resultado antes dos impostos	36.612	(52.101)	(15.489)	283.547	(159.230)	124.317
Imposto de renda e contribuição social	17.295	17.714	35.009	(5.188)	54.138	48.950
Resultado do período	53.907	(34.387)	19.520	278.359	(105.092)	173.267

Conciliação EBITDA (Em Milhares de R\$)	4T26			12M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	358.001		437.211	1.606.397		1.882.332
Equivalência Patrimonial	(23.106)		(23.106)	(50.914)		(50.914)
Ativos Biológicos	(37.314)		(37.314)	(38.252)		(38.252)
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-		-	(150.698)		(150.698)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(79.210)	(79.210)		(275.935)	(275.935)
EBITDA Ajustado	297.581		297.581	1.366.533		1.366.533



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Moagem (mil toneladas)	870	924	-5,8%	8.639	8.271	4,4%
Própria	790	923	-14,3%	8.066	8.054	0,1%
Terceiros	80	2	-	573	217	163,9%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	51,6	59,1	-12,6%	72,3	69,0	4,7%
ATR Cana (Kg/t)	96,9	114,9	-15,7%	131,0	134,6	-2,7%
TAH (t/ha)	5,0	6,8	-26,4%	9,5	9,3	1,9%
Produção	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	23	48	-51,7%	653	680	-4,1%
Etanol Anidro (mil m³)	13	13	-0,4%	182	169	7,2%
Etanol Hidratado (mil m³)	17	20	-14,4%	96	94	1,4%
Energia Exportada (mil MWh)	36	45	-20,9%	381	367	3,7%
ATR Produzido (mil toneladas)	77	108	-28,9%	1.160	1.166	-0,5%
Mix Açúcar - Etanol	37% - 63%	51% - 49%		61% - 39%	64% - 36%	
Mix Anidro - Hidratado	44% - 56%	40% - 60%		65% - 35%	64% - 36%	

Na safra 2025/26, a Cocal processou 8,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, volume 4,4% superior ao registrado na safra 2024/25. O desempenho no período reflete, principalmente, a evolução positiva dos indicadores de produtividade agrícola, aliada a condições climáticas mais favoráveis em relação à safra anterior.

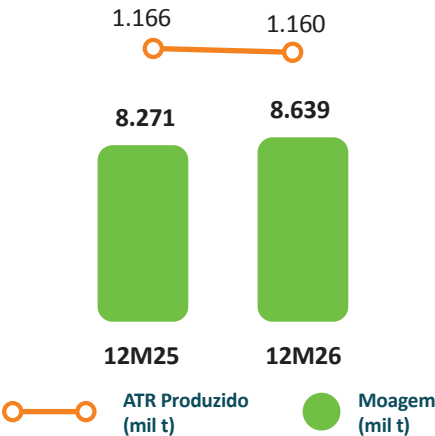
A produtividade agrícola direta, medida em tonelada de cana por hectare (TCH), atingiu 72,3 t/ha na safra 2025/26, aumento de 4,7% em relação à safra anterior. O ATR cana atingiu 131,0 Kg/t, queda de 2,7%. Com isso, o indicador TAH (toneladas de açúcar por hectare) atingiu 9,5 t/ha, incremento de 1,9% em relação ao registrado na safra 2024/25. Esse desempenho reflete, principalmente, a manutenção dos investimentos em renovação e tratos do canavial, com foco em manejo

e adoção de novas tecnologias, além de condições climáticas mais favoráveis durante o período de desenvolvimento da matéria-prima, em comparação com a safra anterior.

O mix de produção destinado ao açúcar recuou de 64% na safra 2024/25 para 61% na safra 2025/26, redução de 3 p.p. Diante da queda dos preços do açúcar e da maior volatilidade observada no mercado de etanol ao longo da safra, a Cocal direcionou maior parcela do mix para o etanol a partir do terceiro trimestre.

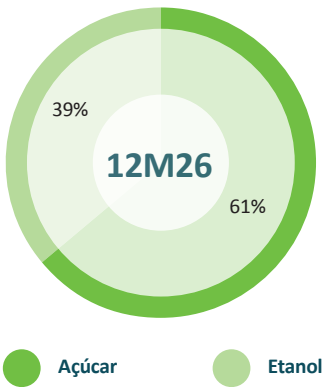
Na safra 2025/26, o volume total de ATR produzido atingiu 1.160 mil toneladas, permanecendo em linha com o registrado na safra anterior.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 1.160 mil t na safra 2025/26, com aumento de moagem e ganho de produtividade.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Receita Líquida	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.
EBIT Ajustado	43.140	121.152	-64,4%	366.218	679.638	-46,1%
Margem EBIT Ajustado	6,7%	19,7%	-13,0 p.p.	14,2%	26,2%	-11,9 p.p.
Lucro Líquido	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Margem Líquida	3,0%	10,9%	-7,9 p.p.	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/03/2025	VAR. %	31/03/2026	31/03/2025	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	2.180.665	2.294.951	-5,0%	2.180.665	2.294.951	-5,0%
Patrimônio Líquido	2.510.450	2.322.661	8,1%	2.510.450	2.322.661	8,1%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.366.533	1.528.191	-10,6%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Dívida Líquida Ajustada	3.695.449	1.608.446	129,8%	3.695.449	1.608.446	129,8%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado ¹	2,70 x	1,05 x	1,57 x	2,70 x	1,05 x	1,57 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	147,2%	69,3%	77,9 p.p.	147,2%	69,3%	77,9 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

Receita Operacional Líquida

No quarto trimestre da safra 2025/26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 646,2 milhões, aumento de 5,0% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior.

No acumulado da safra 2025/26, a receita operacional líquida somou R\$ 2.576,1 milhões, recuo de 0,9% em comparação à safra 2024/25. O desempenho no período foi positivamente influenciado

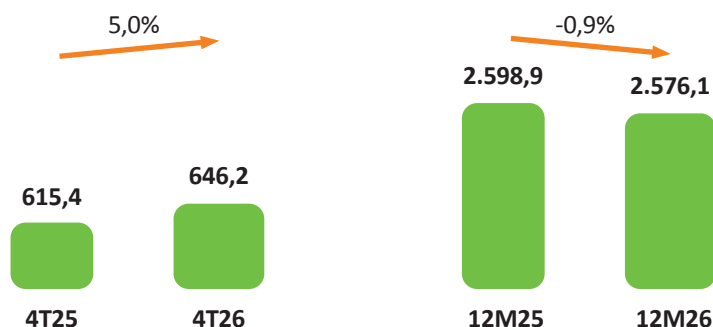
pelo crescimento das receitas com etanol anidro e energia elétrica, bem como pela melhora dos preços médios do etanol e pela maior contribuição da linha de outros produtos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com açúcar, em função da redução do volume comercializado e do preço médio das vendas, além da retração do volume de etanol hidratado.

Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Açúcar	318.523	369.106	-13,7%	1.513.156	1.697.259	-10,8%
Etanol Anidro	157.585	125.994	25,1%	574.820	465.005	23,6%
Etanol Hidratado	104.247	107.514	-3,0%	239.078	245.301	-2,5%
Energia Elétrica	16.492	18.970	-13,1%	98.922	89.159	10,9%
Outros	49.331	(6.199)	-	150.097	102.195	46,9%
Total	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%

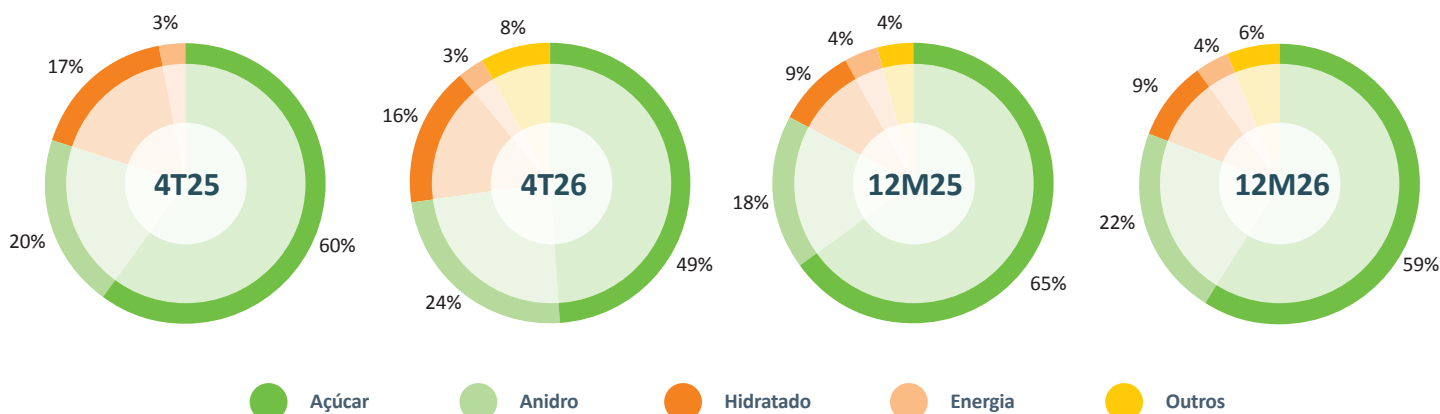


Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



Preço e volume de venda

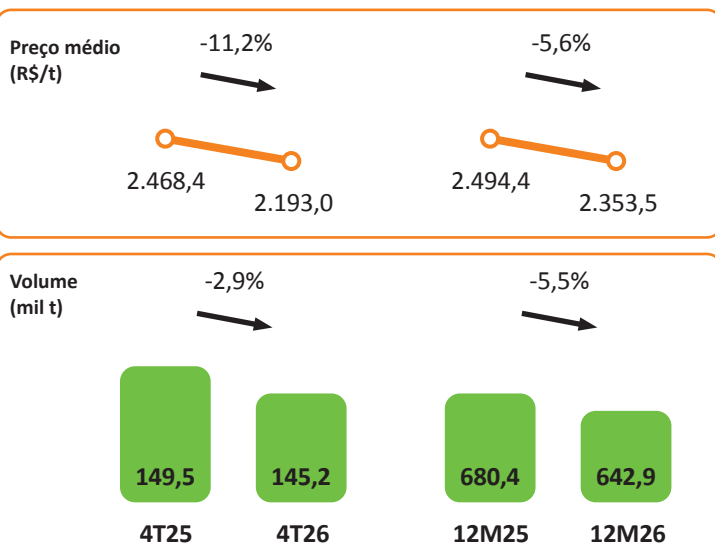
Açúcar

Preço médio FOB porto – 4T25: R\$ 2.567,8 / 4T26: R\$ 2.273,5
Preço médio FOB porto – 12M25: R\$ 2.591,3 / 12M26: R\$ 2.432,7

No último trimestre da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar totalizou R\$ 318,5 milhões, redução de 13,7% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O desempenho do período reflete a redução de 2,9% no volume comercializado e de 11,2% no preço médio das vendas.

No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar somou R\$ 1.513,2 milhões, recuo de 10,8% em relação à safra anterior. O resultado reflete a redução de 5,5% no volume de vendas e de 5,6% no preço médio comercializado.

Na safra 2025/26, a Cocal direcionou maior parcela de seu mix de produção ao etanol, em detrimento do açúcar, refletindo a maior rentabilidade do produto, sustentada pela manutenção de preços no mercado. Como consequência, a participação do açúcar na receita total da Companhia recuou de 65% na safra 2024/25 para 59% na safra 2025/26.

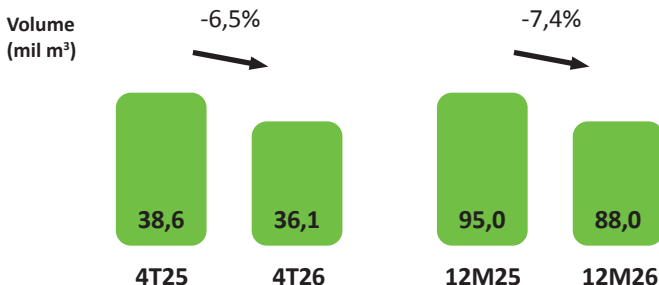
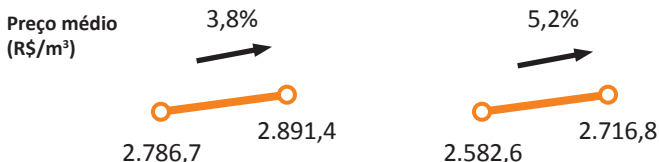




Etanol Hidratado

No 4T26, a receita líquida de etanol hidratado alcançou R\$ 104,2 milhões, montante 3,0% inferior ao apurado no 4T25. A variação no trimestre decorre da retração de 6,5% no volume comercializado, efeito parcialmente compensado pela elevação de 3,8% no preço médio de venda.

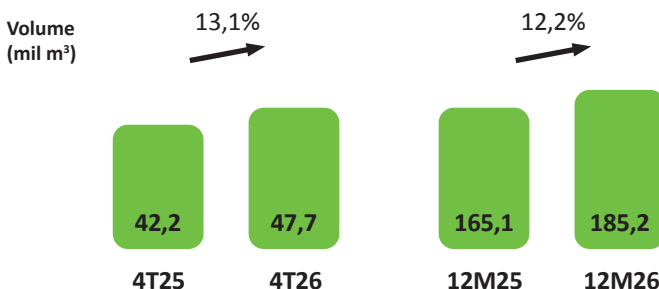
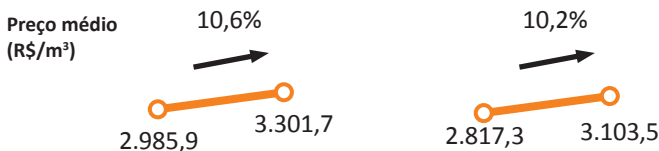
Na safra 2025/26, a receita líquida acumulada com etanol hidratado atingiu R\$ 239,1 milhões, queda de 2,5% em relação à safra anterior. Esse desempenho reflete a menor quantidade comercializada no período, com redução de 7,4%, parcialmente compensada pela alta de 5,2% no preço médio das vendas.



Etanol Anidro

No quarto trimestre da safra 2025/26, a receita líquida de etanol anidro atingiu R\$ 157,6 milhões, avanço de 25,1% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O desempenho do período decorreu da combinação entre a elevação de 10,6% no preço médio das vendas e o aumento de 13,1% no volume comercializado.

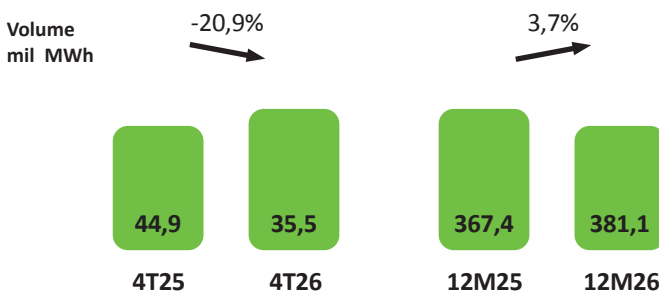
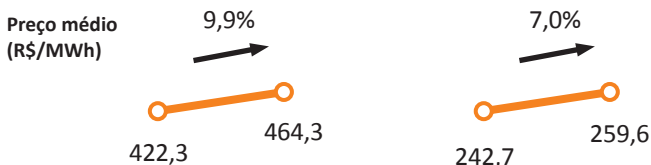
No acumulado dos doze meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol anidro somou R\$ 574,8 milhões, crescimento de 23,6% frente ao 12M25. A evolução no período reflete o maior volume comercializado, com alta de 12,2%, acompanhado da elevação de 10,2% no preço médio das vendas.



Energia Elétrica

No 4T26, a receita líquida com as vendas de energia elétrica atingiu R\$ 16,5 milhões, montante 13,1% inferior ao apurado no último trimestre da safra anterior. A variação do período decorreu da redução de 20,9% no volume comercializado, efeito que mais do que compensou a elevação de 9,9% no preço médio das vendas.

Ao final da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de energia elétrica somou R\$ 98,9 milhões, crescimento de 10,9% em relação à safra anterior. O desempenho no período reflete a combinação entre o aumento de 7,0% no preço médio de comercialização e a elevação de 3,7% no volume vendido.





Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Outros Produtos

A receita líquida com vendas de outros produtos compreende os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 4T26, a receita líquida classificada como “Outros” totalizou R\$ 49,3 milhões. No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida dessa linha somou R\$ 150,1 milhões, avanço de 46,9% em relação ao 12M25.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	31/03/2026	31/03/2025
Açúcar (toneladas)	7.572	1.524
Etanol Hidratado (m³)	30	1.356
Etanol Anidro (m³)	100	4.615

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 4T26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 273,7 milhões, o que representa aumento de 31,8% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. No total da safra 2025/26, o CPV Caixa somou R\$ 932,1 milhões, alta de 9,0% em relação à safra anterior.

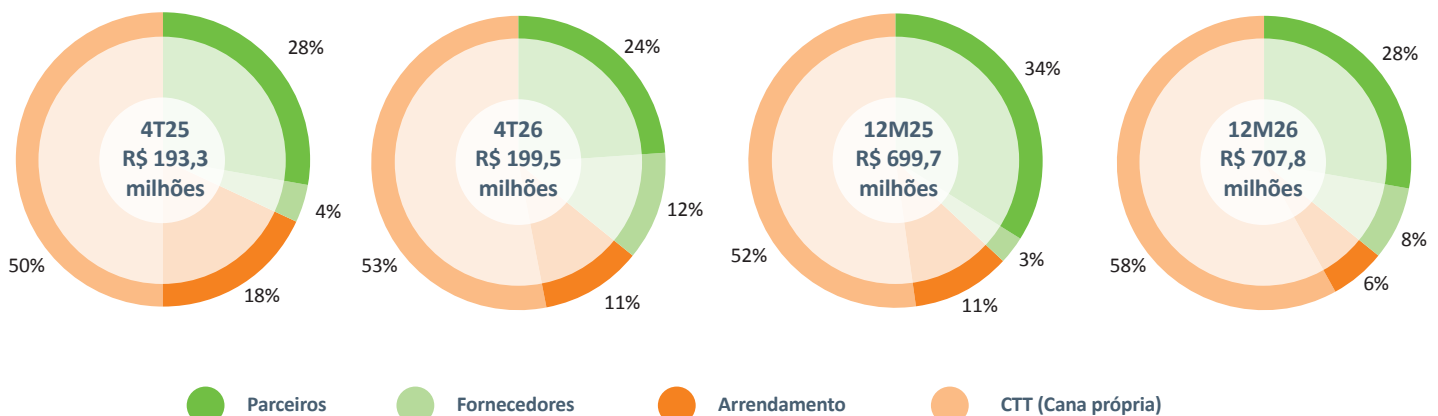
O custo unitário por ATR encerrou o 12M26 em R\$ 752, aumento de 6,7% em relação à safra anterior, quando desconsiderado o valor referente a “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Custos Agrícolas	199.459	193.256	3,2%	707.800	699.746	1,2%
Parceiros	47.460	54.732	-13,3%	194.920	239.737	-18,7%
Fornecedores	23.650	7.045	235,7%	58.959	19.929	195,8%
Arrendamento	22.498	34.251	-34,3%	42.190	75.730	-44,3%
CTT ¹ (Cana própria)	105.852	97.227	8,9%	411.732	364.350	13,0%
Custo Industrial	38.251	27.024	41,5%	151.792	116.653	30,1%
Outros produtos	35.998	(12.579)	-	72.557	38.629	87,8%
Total	273.708	207.700	31,8%	932.149	855.028	9,0%
ATR vendido (mil toneladas)	296	295	0,3%	1.144	1.159	-1,3%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	804	747	7,6%	752	704	6,7%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

No 4T26, as despesas operacionais totalizaram R\$ 74,9 milhões, montante 9,2% superior ao registrado no último trimestre da safra anterior. Na safra 2025/26, as despesas operacionais somaram R\$ 277,4 milhões, crescimento de 28,6% em relação à safra anterior.

A variação observada no período decorre, principalmente, do aumento das despesas com vendas, em função da elevação dos

custos logísticos, especialmente fretes. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi impactada pela variação do saldo líquido da rubrica “outras receitas/despesas operacionais”, considerando o reconhecimento, no segundo trimestre da safra anterior, de receita extraordinária no montante de R\$ 68,9 milhões, referente à reversão de provisão de crédito tributário.

Despesas (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Despesas de Vendas (Fretes)	35.590	29.885	19,1%	176.659	155.176	13,8%
Administrativas e Gerais	35.528	30.186	17,7%	125.065	115.240	8,5%
Pessoal	12.414	12.473	-0,5%	52.129	48.596	7,3%
Serviços e Materiais	13.880	15.856	-12,5%	60.294	54.397	10,8%
Outras	9.234	1.857	397,3%	12.642	12.247	3,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3.770	8.486	-55,6%	(24.333)	(54.717)	-55,5%
Total	74.888	68.557	9,2%	277.391	215.699	28,6%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Resultado do Período	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.009)	(13.027)	168,7%	(48.950)	30.508	-
Resultado Financeiro	134.968	123.948	8,9%	524.847	521.455	0,7%
Depreciação/Amortização	317.732	270.305	17,5%	1.233.168	1.045.389	18,0%
EBITDA Contábil	437.211	448.369	-2,5%	1.882.332	1.933.575	-2,7%
Margem EBITDA	67,7%	72,9%	-5,2 p.p.	73,1%	74,4%	-1,3 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(23.106)	(19.910)	16,1%	(50.914)	(35.574)	43,1%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	(37.314)	(347)	-	(38.252)	(54.343)	-29,6%
Efeito IFRS16	(79.210)	(88.984)	-11,0%	(275.935)	(315.467)	-12,5%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

No 4T26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 297,6 milhões, montante 12,3% inferior ao registrado no último trimestre da safra 2024/25.

Ao final da safra 2025/26, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.366,5 milhões, 10,6% inferior à safra anterior.

O desempenho da safra reflete, principalmente, a redução observada no faturamento de açúcar, parcialmente compensada pelo aumento das receitas provenientes de etanol, energia elétrica e outros produtos. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi influenciada pelo aumento dos custos associados aos novos produtos, em função da nova planta de biogás e do maior volume de vendas da linha “Outros produtos”, bem como pela elevação das despesas operacionais, cuja base de comparação foi impactada

pelo reconhecimento, na safra anterior, de receita extraordinária decorrente da reversão de provisão de crédito tributário.

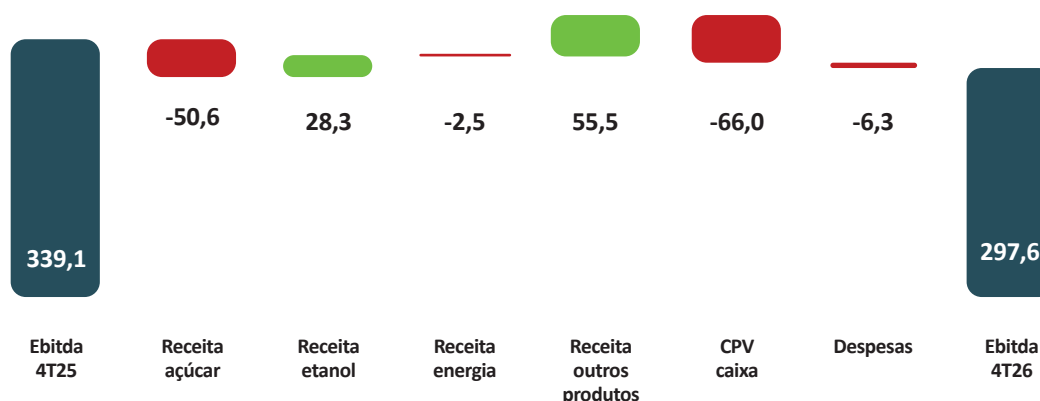
A margem EBITDA Ajustado atingiu 46,1% no 4T26 e 53,0% no acumulado da safra 2025/26, com variação de -9,1 p.p. no trimestre e de -5,8 p.p. no acumulado, respectivamente.

Para fins de apuração do EBITDA Ajustado, a Cocal desconsiderou os efeitos contábeis positivos registrados em decorrência das novas aquisições, conforme demonstrado na rubrica “Receitas/Despesas Operacionais – Não recorrentes”. Esses efeitos referem-se ao reconhecimento de receita extraordinária por compra vantajosa das plantas industriais de Passa Tempo e Rio Brilhante, no Estado de Mato Grosso do Sul, no montante de R\$ 92,9 milhões, bem como ao ganho de R\$ 57,8 milhões na alienação do investimento na Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., ambos contabilizados no 3T26.



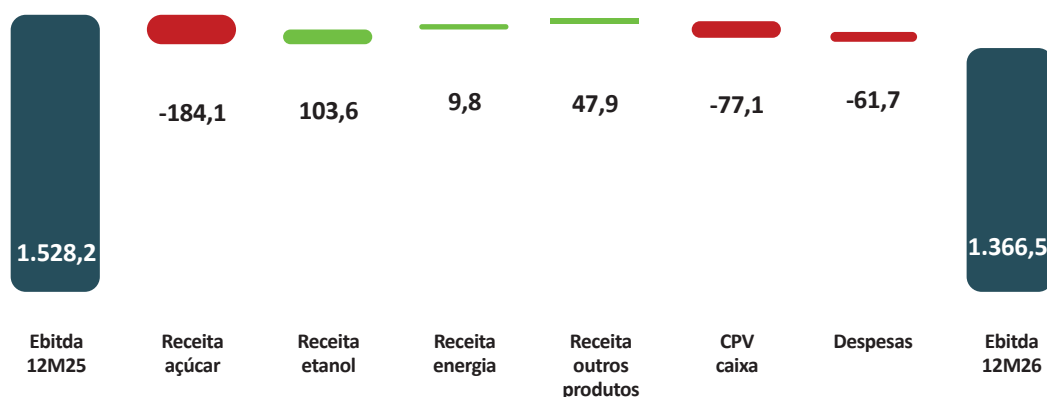
Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Evolução do EBITDA Ajustado 4T25 / 4T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Evolução do EBITDA Ajustado 12M25 / 12M26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 4T26, o lucro operacional da Cocal, medido pelo EBIT Ajustado, somou R\$ 43,1 milhões, montante 64,4% inferior ao registrado no 4T25. Na safra 2025/26, o EBIT Ajustado totalizou R\$ 366,2 milhões, recuo de 46,1% em relação ao 12M25.

Além dos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado, a

depreciação e amortização da safra 2025/26, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, apresentou aumento de 17,9% em relação à safra anterior, equivalente a R\$ 151,8 milhões. Esse movimento reflete, principalmente, o elevado volume de investimentos realizados pela Companhia nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
EBITDA Contábil	437.211	448.369	-2,5%	1.882.332	1.933.575	-2,7%
Margem EBITDA	67,7%	72,9%	-5,2 p.p.	73,1%	74,4%	-1,3 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(23.106)	(19.910)	16,1%	(50.914)	(35.574)	43,1%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	(37.314)	(347)	-	(38.252)	(54.343)	-29,6%
Efeito IFRS16	(79.210)	(88.984)	-11,0%	(275.935)	(315.467)	-12,5%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.190	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.
Depreciação/Amortização	(317.732)	(270.305)	17,5%	(1.233.168)	(1.045.389)	18,0%
Efeito IFRS16	63.291	52.329	20,9%	232.853	196.836	18,3%
EBIT Ajustado	43.140	121.152	-64,4%	366.218	679.638	-46,1%
Margem EBIT Ajustado	6,7%	19,7%	-13,0 p.p.	14,2%	26,2%	-11,9 p.p.



Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de commodities e dólar para o açúcar da Cocal em 31 de março de 2026.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2025/26	646.562	18,20	5,83	2.441
Safra 2026/27	268.287	16,30	6,18	2.316

Resultado Financeiro Líquido

No 4T26, o resultado financeiro líquido da Cocal registrou despesa de R\$ 135,0 milhões, valor 8,9% superior ao observado no 4T25. Na safra 2025/26, o resultado financeiro líquido totalizou despesa de R\$ 524,8 milhões, permanecendo em linha com o apurado na safra anterior.

A receita financeira evoluiu nos dois períodos analisados, refletindo, principalmente, maiores rendimentos de aplicações financeiras. No acumulado da safra 2025/26, a receita financeira apresentou acréscimo de R\$ 101,9 milhões, equivalente a 51,4%, em relação à safra anterior.

Por sua vez, na safra 2025/26, as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, em conjunto com as demais despesas financeiras, aumentaram em R\$ 71,6 milhões, ou 13,0%, na comparação com o 12M25.

Adicionalmente, a despesa relacionada ao ajuste a valor presente de passivos de arrendamento (IFRS 16) apresentou elevação de R\$ 33,7 milhões no período.

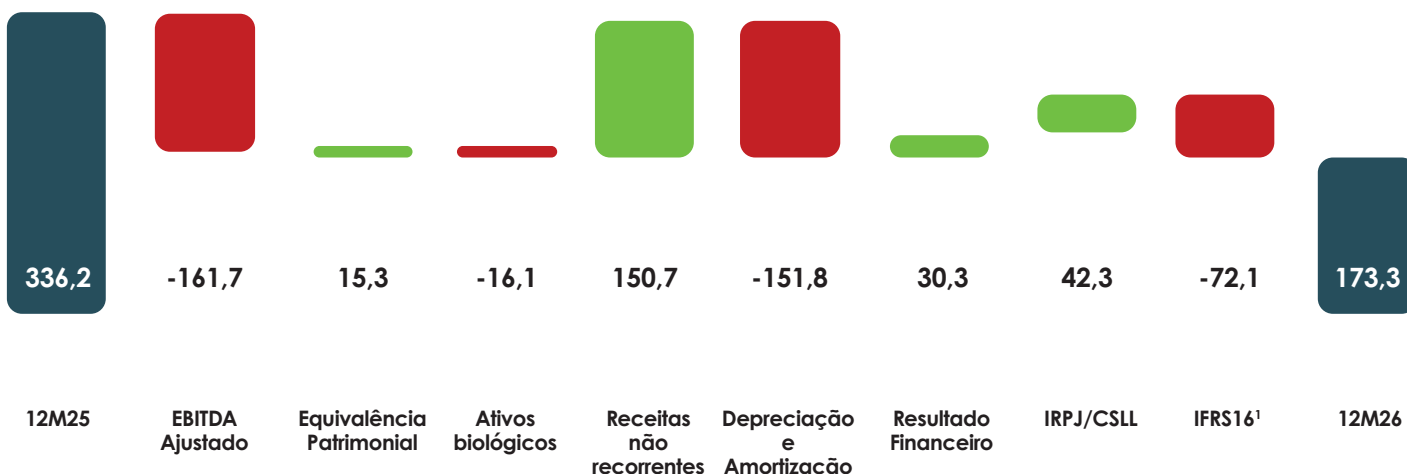
Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(170.739)	(105.954)	61,1%	(531.695)	(446.487)	19,1%
Rendimentos com aplicações financeiras	73.954	63.590	16,3%	300.381	198.456	51,4%
Outras Receitas/Despesas	29.837	(36.468)	-	(91.221)	(104.786)	-12,9%
Receitas/Despesas financeiras	(66.948)	(78.832)	-15,1%	(322.535)	(352.817)	-8,6%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(68.020)	(45.116)	50,8%	(202.312)	(168.638)	20,0%
Resultado Financeiro Líquido	(134.968)	(123.948)	8,9%	(524.847)	(521.455)	0,7%

Resultado do Período

Na safra 2025/26 (12M26), o lucro líquido da Cocal totalizou R\$ 173,3 milhões, recuo de 48,5% em relação à safra

anterior. A margem líquida do período foi de 6,7%, redução de 6,2 p.p. na comparação com a safra 2024/25.

Evolução do Resultado do 12M25 / 12M26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



Endividamento

Em 31 de março de 2026, a dívida líquida ajustada da Companhia totalizou R\$ 3.695,4 milhões, acréscimo de R\$ 2.087,0 milhões em relação à posição de 31 de março de 2025. A elevação do endividamento líquido no período reflete, principalmente, as novas captações realizadas por meio de emissões de debêntures e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), direcionadas ao financiamento das aquisições concluídas no terceiro trimestre da safra.

Entre os principais movimentos do período, destaca-se a aquisição de duas unidades industriais localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul, atualmente denominadas Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. A operação está alinhada à estratégia de expansão da base industrial da Companhia e de ampliação da capacidade produtiva na região Centro-Oeste.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria contínua do perfil de endividamento, com foco no fortalecimento da liquidez e na viabilização de novos investimentos voltados à diversificação do portfólio e ao crescimento sustentável, em linha com sua estratégia de economia circular. Nesse contexto, destacam-se a conclusão da construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), projeto parcialmente financiado pelo BNDES Fundo Clima, bem como o avanço do processo de expansão da capacidade de moagem de cana nas unidades do Estado de São Paulo.

Ao final do 12M26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de debêntures (R\$ 2.339,5 milhões, equivalentes a 38,6% da dívida bruta), CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1,824,6 milhões, equivalentes a 30,1% da dívida bruta), e capital de giro de longo prazo (R\$ 1.037,6 milhões, ou 17,1% da dívida bruta). A composição do endividamento era complementada por Cédulas de Crédito Bancário e linhas do BNDES.

Quanto ao perfil de vencimento, 90,3% da dívida bruta em 31/03/2026 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir 91% da dívida com vencimento até o final da safra 2029/30.

Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 31 de março de 2026, a posição era credora em R\$ 186,3 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

Em linha com sua estratégia de expansão, a Cocal encerrou a safra 2025/26 com aumento do endividamento e da alavancagem, refletindo principalmente os investimentos realizados nas aquisições concluídas no período, conduzidos com disciplina financeira e planejamento de capital. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado atingiu 2,70x no 12M26, ante 1,05x ao final da safra anterior.

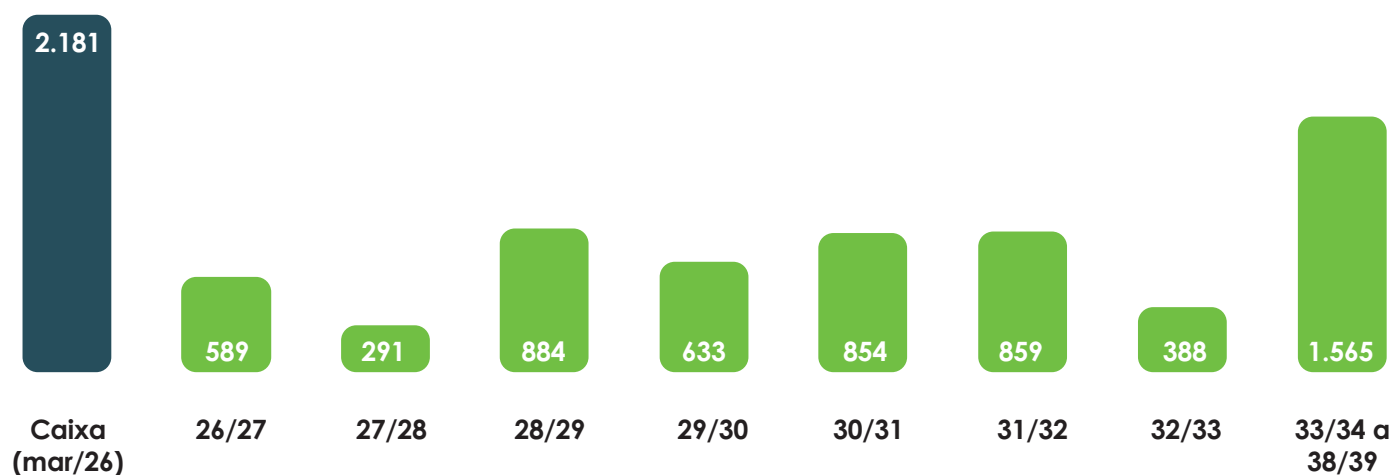
Endividamento (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025	VAR. %
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.824.569	1.624.436	12,3%
Debêntures	2.339.502	818.511	185,8%
Capital de Giro Longo Prazo	1.037.638	956.261	8,5%
Cédula de Crédito Bancário	580.678	600.637	-3,3%
BNDES Finem	176.620	112.360	57,2%
Finame	103.369	109.177	-5,3%
Dívida Bruta	6.062.376	4.221.382	43,6%
Caixa e equivalentes de caixa	2.180.665	2.294.951	-5,0%
Dívida Líquida	3.881.711	1.926.431	101,5%
Contas correntes - Cooperativa	186.262	317.985	-41,4%
Dívida Líquida Ajustada	3.695.449	1.608.446	129,8%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado¹	2,70 x	1,05 x	

1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

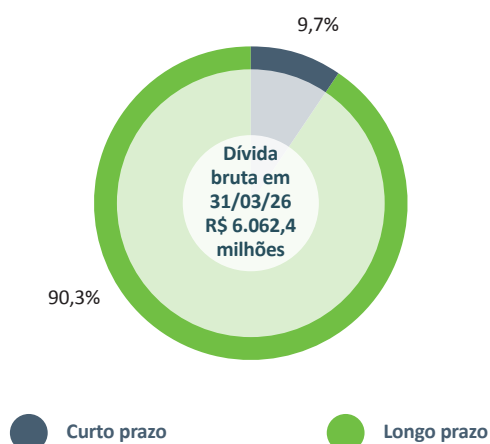


Relatório de Resultados • Safra 2025/26

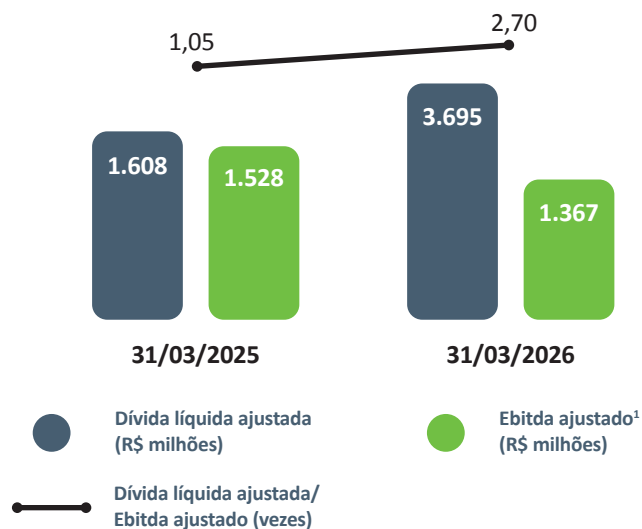
Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida – R\$ milhões



Perfil de vencimento



Alavancagem financeira





Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Manutenção	585.758	279.617	109,5%	1.348.724	980.671	37,5%
Plantio de Cana	221.704	120.836	83,5%	576.402	408.937	41,0%
Polo SP	141.185	120.836	16,8%	468.885	408.937	14,7%
Polo MS	80.519	-	-	107.517	-	-
Tratos Culturais	89.473	66.755	34,0%	424.570	405.158	4,8%
Polo SP	82.094	66.755	23,0%	416.243	405.158	2,7%
Polo MS	7.379	-	-	8.327	-	-
Manutenção Entressafra (Agrícola/Industrial)	274.582	92.026	198,4%	347.751	166.576	108,8%
Polo SP	159.178	92.026	73,0%	208.571	166.576	25,2%
Polo MS	115.403	-	-	139.181	-	-
Melhoria/Confiabilidade Operacional	146.045	94.887	53,9%	420.281	277.797	51,3%
Agrícola	47.804	80.956	-41,0%	146.322	115.092	27,1%
Indústria	87.282	12.107	620,9%	239.111	148.455	61,1%
Outros	10.959	1.824	500,8%	34.848	14.250	144,5%
Expansão	138.220	66.293	108,5%	825.873	170.877	383,3%
Polo SP	108.737	66.293	64,0%	796.390	170.877	366,1%
Polo MS	29.483	-	-	29.483	-	-
Total Geral	870.022	440.797	97,4%	2.594.877	1.429.345	81,5%

Na safra 2025/26, o Capex da Cocal totalizou R\$ 2.594,9 milhões, valor 81,5% superior ao investido na safra 2024/25.

O Capex de manutenção, principal componente dos investimentos da Companhia, somou R\$ 1.348,7 milhões, correspondente a 52,0% do total investido na safra. Além da expansão dos investimentos nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, esse desempenho reflete a continuidade do elevado nível de desembolsos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

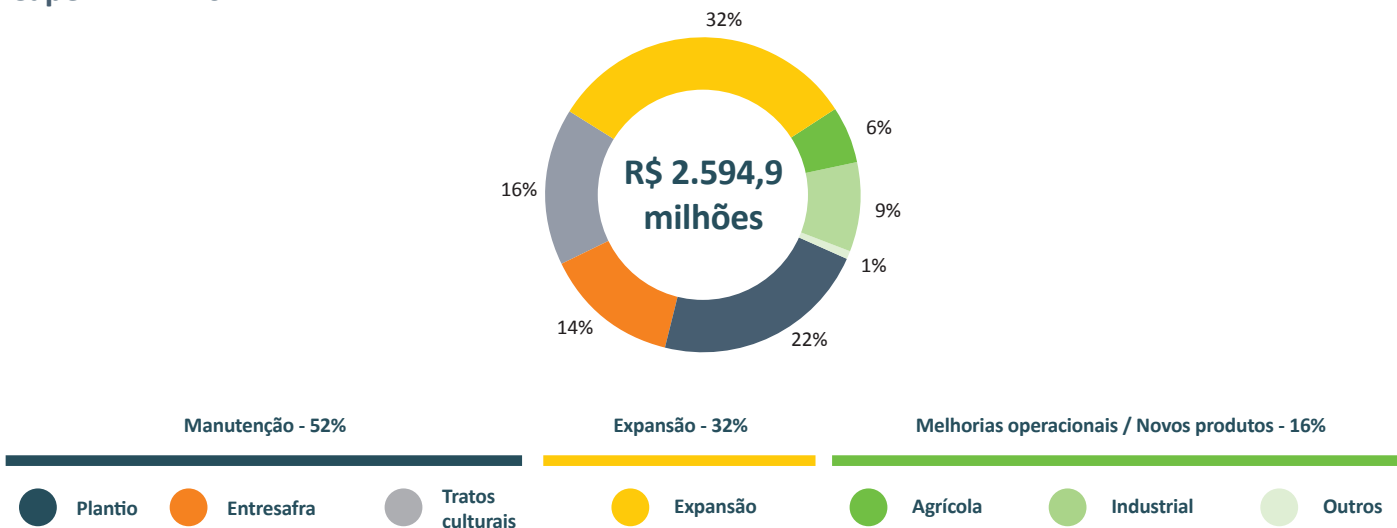
A Companhia também manteve iniciativas de melhoria contínua alinhadas ao seu Planejamento Estratégico, incluindo projetos voltados à ampliação do mix de produção de

açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 420,3 milhões na safra 2025/26, crescimento de 51,3% em relação à safra anterior.

Os investimentos em expansão somaram R\$ 825,9 milhões nos doze meses da safra 2025/26, refletindo o avanço de projetos voltados à diversificação do portfólio, com foco em sustentabilidade e ampliação da capacidade produtiva das unidades industriais. Entre os principais destaques, o Projeto Biogás recebeu R\$ 93,7 milhões para finalização da implantação da segunda unidade em Paraguaçu Paulista (SP), enquanto o projeto de ampliação da capacidade de moagem demandou R\$ 204,6 milhões no período.

Adicionalmente, a Companhia realizou a aquisição de uma nova propriedade rural, no montante de R\$ 420,0 milhões.

Capex - 12M26





Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Guidance

Os volumes de moagem e produção da safra 2025/26 alcançados pela Cocal ficaram alinhados ao *guidance* divulgado para o período. O desempenho inclui o processamento de 8.393 mil toneladas de cana-de-açúcar nas unidades do estado de São Paulo, acrescido de 246 mil toneladas referentes à moagem de março nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, totalizando crescimento de 4,4% em relação à safra 2024/25.

Para a safra 2026/27, a Cocal projeta uma moagem entre 15,3 e 16,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, impulsionada pela integração das novas unidades do Mato Grosso do Sul e sustentada pelos investimentos realizados nos últimos anos, que reforçam nossa capacidade operacional e a busca contínua por ganhos de produtividade e eficiência.

Produção Safra	Safra 2025/26		Safra 2026/27
	Realizado	Guidance	Guidance
Moagem (mil toneladas)	8.639	7.813 - 8.631	15.301 - 16.106
Polo SP	8.393	7.813 - 8.631	8.704 - 9.162
Polo MS	246	-	6.597 - 6.944
ATR Cana (kg/t)	131,0	133,3 - 135,1	125,7 - 126,2
ATR Produzido (mil toneladas)	1.160	1.055 - 1.185	1.995 - 2.092

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.

Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Receita operacional líquida	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%
Variação de valor justo de ativo biológico	37.314	347	10653,3%	38.252	54.343	-29,6%
Custo dos produtos vendidos	(511.975)	(386.128)	32,6%	(1.872.779)	(1.574.423)	19,0%
Lucro bruto	171.516	229.604	-25,3%	741.546	1.078.838	-31,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(75.143)	(71.450)	5,2%	(143.296)	(226.226)	-36,7%
Despesas de vendas	(45.540)	(30.520)	49,2%	(189.229)	(157.612)	20,1%
Administrativas e gerais	(25.833)	(32.444)	-20,4%	(129.098)	(123.331)	4,7%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(11)	(792)	-98,6%	1.665	(580)	-
Outras receitas operacionais	13.961	15.038	-7,2%	244.132	133.687	82,6%
Outras despesas operacionais	(17.720)	(22.732)	-22,0%	(70.766)	(78.390)	-9,7%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	96.373	158.154	-39,1%	598.250	852.612	-29,8%
Receitas financeiras	503.891	333.485	51,1%	1.684.101	737.019	128,5%
Despesas financeiras	(638.859)	(457.433)	39,7%	(2.208.948)	(1.258.474)	75,5%
Financeiras líquidas	(134.968)	(123.948)	8,9%	(524.847)	(521.455)	0,7%
Resultado de equivalência patrimonial	23.106	19.910	16,1%	50.914	35.574	43,1%
Resultado antes dos impostos	(15.489)	54.116	-	124.317	366.731	-66,1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(4.921)	(4.518)	8,9%	(23.702)	(16.446)	44,1%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	39.930	17.545	127,6%	72.652	(14.062)	-
Imposto de renda e contribuição social	35.009	13.027	168,7%	48.950	(30.508)	-
Resultado do período	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Margem Líquida (%)	3,0%	10,9%	-7,9 p.p.	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.



Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	487.875	63.513	668,1%
Aplicações financeiras	1.692.790	2.231.438	-24,1%
Instrumentos financeiros derivativos	106.640	166.099	-35,8%
Contas a receber de clientes	54.970	38.942	41,2%
Contas correntes - Cooperativa	193.649	325.372	-40,5%
Estoques	695.063	424.578	63,7%
Ativos biológicos	577.234	453.547	27,3%
Adiantamento a fornecedores de cana	60.962	8.892	585,6%
Impostos a recuperar	338.362	79.700	324,5%
Ativo fiscal corrente	63.359	37.002	71,2%
Outros créditos	33.121	16.456	101,3%
Total do ativo circulante	4.304.025	3.845.539	11,9%
Não circulante			
Outros créditos	53.648	21.438	150,2%
Instrumentos financeiros derivativos	205.136	84.162	143,7%
Impostos a recuperar	32.938	18.305	79,9%
Depósitos judiciais	9.539	11.078	-13,9%
Total do realizável a longo prazo	301.261	134.983	123,2%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	191.043	181.781	5,1%
Direito de uso	2.356.452	1.930.863	22,0%
Propriedades para investimento	418.022	-	-
Imobilizado	5.218.343	3.283.214	58,9%
Intangível	6.832	3.516	94,3%
	8.203.865	5.412.547	51,6%
Total do ativo não circulante	8.505.126	5.547.530	53,3%
Total do ativo	12.809.151	9.393.069	36,4%



Balanço Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	350.127	117.495	198,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	589.223	837.732	-29,7%
Passivo de arrendamentos	541.960	183.915	194,7%
Instrumentos financeiros derivativos	139.887	129.121	8,3%
Salários e férias a pagar	100.171	67.643	48,1%
Adiantamento de clientes	17.358	12.414	39,8%
Impostos e contribuições a recolher	29.342	18.945	54,9%
Passivo fiscal corrente	4.357	3.331	30,8%
Juros sobre capital próprio	-	11.205	-
Dividendos a pagar	52.176	-	-
Conta corrente partes relacionadas	10.052	12.000	-16,2%
Outras contas a pagar	429	893	-52,0%
Total do passivo circulante	1.835.082	1.394.694	31,6%
Não circulante			
Fornecedores de cana e diversos	32.974	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.473.153	3.383.650	61,8%
Passivo de arrendamentos	2.175.536	1.791.705	21,4%
Instrumentos financeiros derivativos	117.318	67.355	74,2%
Salários e férias a pagar	17.517	11.636	50,5%
Dividendos a pagar	55	118.725	-100,0%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Provisão para processos judiciais	13.163	16.829	-21,8%
Conta corrente partes relacionadas	440.329	-	-
Passivos fiscais diferidos	186.187	278.427	-33,1%
Total do passivo não circulante	8.463.619	5.675.714	49,1%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.781.448	1.855.137	-4,0%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	729.002	467.524	55,9%
Total do patrimônio líquido	2.510.450	2.322.661	8,1%
Total do passivo	10.298.701	7.070.408	45,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	12.809.151	9.393.069	36,4%



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	173.267	336.223
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(72.652)	14.062
Imposto de renda e contribuição social correntes	23.702	16.446
Provisão para processos judiciais	(3.666)	(15.628)
Perdas nos estoques	4.616	7.710
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.665)	580
Instrumentos financeiros derivativos	39.862	21.852
Hedge valor justo	(14.667)	(13.955)
Depreciação do ativo imobilizado	568.015	336.769
Amortização do intangível	4.315	3.583
Amortização manutenção de entressafra	301.233	182.389
Resultado de equivalência patrimonial	(50.914)	(35.574)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	92.099	137.091
Ganho por compra vantajosa	(92.865)	(501)
Amortização do direito de uso	288.738	105.325
Juros sobre passivo de arrendamentos	202.312	168.638
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debentures	(9.075)	46.877
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	(285)	(1.153)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debentures	541.055	400.763
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(38.252)	(54.343)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	488.593	412.374
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(35.880)	(18.312)
Contas correntes - Cooperativa	132.008	(269.761)
Estoques	(529.736)	(257.799)
Impostos a recuperar	(28.773)	(15.208)
Adiantamento a fornecedores de cana	(34.477)	(2.441)
Outros créditos	(34.075)	(48.481)
Depósitos judiciais	1.539	473
Fornecedores de cana e diversos	159.250	(9.369)
Salários e férias a pagar	257	4.970
Adiantamento de clientes	4.944	7.389
Impostos e contribuições a recolher	(38.463)	(759)
Outras contas a pagar	(26.326)	7.281
	2.014.034	1.467.511
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(395.677)	(341.025)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(95.167)	(82.553)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.676)	(19.149)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	1.500.514	1.024.784



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	540.018	(1.476.754)
Aporte em reserva de capital por acionista minoritário	200.000	216.935
Aumento de capital em controlada por acionista minoritário	200.000	200.000
Dividendos recebidos	28.176	21.967
Aquisição quotas de participação de controlada	(71.340)	(370.000)
Aquisição ações unidades MS	(1.270.668)	-
Consolidação de cotas "FPI" - Fundo Canaã	-	40.000
Aquisições de ativo imobilizado	(1.365.857)	(857.144)
Aquisição de propriedades para investimento	(336.000)	
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	25.072	10.377
Aquisições de ativo intangível	1	(467)
Venda de ações - Copersucar	11.342	
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(461.428)	(405.158)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(2.500.684)	(2.620.244)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(416.656)	(168.272)
Contas correntes partes relacionadas	438.381	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(23.213)	(34.963)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.492.748	2.237.091
Pagamento de passivo de arrendamentos	(293.338)	(150.199)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(773.390)	(1.386.667)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.424.532	496.990
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	424.362	(1.098.470)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	487.875	63.513



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br